

O PROGRESSISTA

“As mentes dos homens não carecem de ser guiadas, carecem, sim, de ser despertadas”

Fundador: IVALDO PEREIRA

ANO I

Bela Vista - MT.

30/10/74 nº 9

Circula em Jardim.

Guia Lopes da Laguna.

Nioaque e Bonito

BANCO FINANCIAL EM JARDIM

O Banco Financeiro de Mato Grosso, o tradicional «Banco do Sim», instalara uma agência em Jardim com funcionamento previsto para abril. A iniciativa partiu das classes produtoras do município que aliadas ao Poder Executivo conseguiram mais esta melhoria para a cidade que mais cresce no Sudoeste. O volume de negócios e o crescimento vertiginoso da «Cidade Caçula», foram causas

primordiais para que mais uma vez a diretoria do Financeiro, dissesse Sim... Nossas congratulações à população jardinese e aos diretores da tradicional casa bancária.

Banco do Estado de Mato Grosso

«BEMAT» “O Banco da Gente”

Rua — 11 de Junho — 4755

Maracaju --- MT.

GARCIA NETO EM DOURADOS



Garcia Neto

BIBLIOTECA EM GUIA LOPES DA LAGUNA



Ranulfo P. da Silva

O dinamico prefeito de Guia Lopes da Laguna, Ranulfo Pereira da Silva, iniciou a construção de uma moderna Biblioteca Pública que atenderá plenamente os estudantes do município. A obra, uma das maiores do Sudoeste no genero, recebeu substancial ajuda por parte do Governo Estadual. A Biblioteca Municipal de Guia Lopes da Laguna, será a maior obra da administração Ranulfo Pereira da Silva, um dos prefeitos que mais trabalham no Sudoeste.

PÔSTO DE SAÚDE

RECEBERÁ

VERBA

O prefeito municipal de Jardim, Eraldo da Silva, conseguiu junto a Comissão de Faixa de Fronteira, um auxílio na ordem de 52.000,00 (cincoenta e dois mil cruzeiros) para aplicação no Posto de Saúde de Jardim. A Unidade que vem atendendo satisfatoriamente a população jardinese, com mais este auxílio do governo federal, ampliará todos os seus setores. Está previsto também, a vinda de uma ambulância que atenderá o vasto município, e principalmente as classes menos favorecidas. E o Governo Federal aliado ao Municipal, visando o bem estar do povo.

O deputado Federal de classe do município Garcia Neto, futuro governador de Mato Grosso e Antonio Mendes Canale tem solicitado apoio integral à candidatura Mendes Canale ao senado.

BANCO DO BRASIL

A medida em que tigo da instituição. O Banco do Brasil se a- A afirmação é do vultou economicamente, deputado Henrique Tur-

ENTREVISTAS...

No próximo número publicaremos a entrevista com o sr. Zeno Martins Gazotte, Prefeito Municipal de Nioaque e posteriormente com Eraldo da Silva, Prefeito de Jardim.

GRAFICA TRIBUNA DA

CARTÕES DE NATAL — CONVITES DE CASAMENTO — CARTÕES

Rua Duque de Caxias s/n (Perto do Col

Bela Vista

“Perfeição e Rapidez a serviço do

Jornal «O Progressista»

(Publicação quinzenal)

Fundado em 14 de Maio de 1974

Proprietário: Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC - MF - 03201266/0001 Insc. Est. - 13059232-3

EXPEDIENTE

Diretor — Responsável: Ivaldo Pereira

Colaboradores: Diversos

«A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados»

A concessão de publicidade não implica em compromisso político ideológico

Assinatura anual: — 40,00

Demais municípios — 50,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

OFICINAS: Rua: Duque de Caxias s/n — Bela Vista — MT.

ARMAZÉM PORTUÁRIO EM PORTO MURTINHO

O Governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Viação e Obras Públicas, determinou início de estudos visando a elaboração de projeto de construção de um armazém portuário e um porto tipo trapiche na cidade de Porto Murtinho, localizada no sudoeste do Estado, divisa com a República do Paraguai e primeiro porto brasileiro no rio Paraguai, na entrada do território nacional.

A fim de dar início aos estudos, viajou com destino aquela cidade o engenheiro Domingos Iglésias Valério, assessor do secretário da Viação para assuntos hidroviários.

As obras, segundo o secretário Ernesto Vargas Batista, são de relevante interesse para a região, uma vez que possibilitarão armazenar produtos de consumo oriundos de Corumbá e países vizinhos, como cimento e gêneros alimentícios, destinados às áreas em maior desenvolvimento do Estado. Transportadas por via fluvial, ao invés de serem por rodovias, o custo de frete dessas mercadorias se tornará consideravelmente mais barato.

Através do Comando Naval de Ladário, a Marinha terá também participação na execução dessas obras.

Desabrigados

Atendendo a pedido do prefeito Alcyr Nogueira Coelho, de Porto Murtinho, o secretário Salomão Amaral, do interior

e Justiça, incumbiu o sr. Iglésias Valério, que é também membro da Comissão de Defesa Civil, de providenciar a remessa de 600 quilos de roupas e agasalhos estocados em Cuiabá para des-

sabrigados da enchente do rio Paraguai, naquela cidade. Segundo informes do prefeito, o nível do rio ainda se encontra bastante elevado, a mais de seis metros, e baixando apenas um centímetro por dia.

PARA DEPUTADO FEDERAL

GARCIA GOES Nº 211 (ARENA)Pecuarista — Agricultor
Membro da Associação dos Criadores de Gado**Para Senador Canale**

PARA DEPUTADO FEDERAL

VICTOR EUGENIO ARENA Nº 203**EX. ASSESSOR**

Do Secretário de Educação e Cultura de São Paulo
Professor Valério Giuli
Do Prefeito de São Paulo
Brigadeiro Faria Lima
Do Presidente Jânio Quadros
Do Governador Pedro Pedrossian

Ex- Conselheiro da Associação dos Empresários Agropecuários da Amazônia.

Membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG—SP)

«Vote Num Matogrossense com Serviços Prestados ao Brasil»

COMITÊ: Rua 14 de Julho, 544, Fones: 4-2704, 4-2633 Campo Grande MT.

INDICADOR PROFISSIONAL

AUTO - MECANICA INDEPENDENTE

ANEXO: Lataria e Pintura

Do José Hipólito de Mello (Zezinho)

Avenida 11 de dezembro — 385

Jardim — Mato Grosso

CONJUNTO OS INTOCAVEIS

Bailes, Apresentações Shows etc

End. Rua 15 de Novembro, no 473

1º de Maio S/N Jardim — Mt.

«Amaury Braga»

ELETRO MINI LAR

Dormitório, jogos de sofás, jogos de varanda, jogos de copas, fogões, toca discos, aquecedor, jogos de panelas, ferro a gás e elétrico, para lhe dar mais conforto e segurança. Você encontra na MINI LAR as famosas termo jarra de Vidro, que resiste ao fogo e acima de tudo e que ha de melhor para a sua cozinha.

MINI LAR, de portas abertas à sua espera com seus bons artigos para melhor servir,

Avenida Duque de Caxias 653 — Fone 186 — Jardim — M. T.

ELEIÇÕES À VISTA

Deputado Geraldo Guedes (ARENA - PE)

Sempre que se anuncia uma eleição é comum a gente pensar no que se vai dizer ao povo, isto é, na mensagem que os partidos políticos vão apresentar ou debater.

Ora, este ano, haverá eleições gerais, isto é, para as Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal, escolhendo-se os representantes, de acordo com a Constituição e o Código Eleitoral. Logo, temos de nos preparar para a campanha, dentro das bases e dos motivos que o nosso partido encontra, para esperar uma vitória consagradora no próximo pleito de novembro.

É possível que os nossos adversários, como geralmente fazem, venham, nos comícios, a culpar o Governo pelo "aumento do custo de vida" pela "injusta distribuição da renda nacional", pelo "deficit" em nosso balanço de pagamentos" e por outros refrões semelhantes...

Mas nós já estamos habituados com isso e nos encontramos suficientemente amadurecidos para não fazermos o jogo da Oposição. O que nós vamos fazer é colocar a campanha eleitoral de 74 em plano elevado, à altura dos nossos sentimentos democráticos, lutando por idéias e soluções, que venham ao encontro das aspirações coletivas e dos objetivos nacionais permanentes.

Ninguém pode negar que o custo de vida aumentou. Mas onde é, neste mundo que a vida não está, cada vez mais cara e difícil? Na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina, nos países socialistas, nos países africanos, enfim, em todos países do mundo a queixa é geral contra a inflação, que devora todos os orçamentos, obrigando-nos ao socorro urgente dos empréstimos. Os nossos Governos, no entanto, não têm ficado de braços cruzados diante da situação. Pelo contrário: têm-se empenhando, cada dia mais, pela maior produtividade de bens, através de uma política global, de cunho objetivo e dinâmico, encerrando diretrizes para a agricultura; para a indústria, para o comércio, etc., de modo a não se interromper o ritmo, nem baixar a taxa

de nosso desenvolvimento.

O mesmo processo de luta pelo bem-estar do povo, vem tendo o Governo, relativamente a uma melhor distribuição de renda nacional, executando normas de complementação salarial, que compreendem medidas de proteção à família, de apoio à juventude, de incentivo ao trabalhador, etc.

O fato é que todos os povos do mundo se debatem diante de iguais problemas, procurando os respectivos Governos atenuar ou diminuir as tensões por eles provocadas.

Diante da próxima campanha eleitoral não queremos fugir deles.

Antes, vamos enfrentá-los, corajosamente, num debate franco e aberto, sem demagogia, nem exploração.

Em vez dos ataques pessoais, da virulência da linguagem, das agressões mútuas, que nada constroem, a ARENA convoca os seus partidários para uma campanha limpa e corajosa, que honre e enalteça a democracia, em nossa terra.

Não tememos o diálogo e desejamos esclarecer o povo sobre os nossos problemas e suas causas, pedindo-lhe, afinal, o apoio, para poderemos ajudar o presidente Geisel, em sua missão de bem governar o Brasil e os brasileiros.

Distribuidora de Revistas "Jardim"
Distribuidora Exclusiva da Editora
Abril para Jardim, Guia Lopes da
Laguna e Porto Murtinho

Revistas em Quadrinhos - Jornais - Livros - E
uma infinidade de Revistas que interessam ao
Público;

Avenida Duque de Caxias - 535 - Jardim Mt.

PARA DEPUTADO ESTADUAL
LIBINDO ASSIS
GODOY Nº 1104
(ARENA)

CASA PECAURISTA

Vacinas - antibiótica - fortificantes - sementes
ferragem - artigos para montaria em geral

"Casa Pecuária Ltda, 10 anos à serviço da agro-pecuária regional"

Avenida Duque de Caxias - 606 - Fone 157

anexo: Loteamento Vila Angélica

Jardim

Mato Grosso

CAFÉ LAGUNÃO

Torrefação e Moagem

de Oliveira & Flores

Rua Pedro Rufino, 218

Guia Lopes da Laguna

PARA DEPUTADO ESTADUAL



HENRIQUE PIRES DE FREITAS

(MDB Nº 1208)

PARA DEPUTADO ESTADUAL

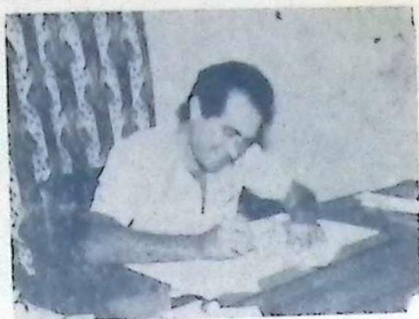


AGÁPITO BOEIRO

Nº 1210

M D B

MOINHO DE BONITO JÁ ESTÁ PRODUZINDO



Liel Jacques

Com produção mensal de cinco mil toneladas de fertilizante de solo, encontra-se em franco funcionamento a indústria Calcário Bonito S/A, localizada no município de Bonito e a primeira do gênero a operar em Mato Grosso, da qual o Governo do Estado é sócio majoritário, através da Companhia Matogrossense de Mineração. A informação é do sr. Diogo Douglas Carmona, diretor da METAMAT, acrescentando que foram necessários três anos de lutas para colocar a indústria em operação, em atendimento aos anseios do governo e dos agricultores matogrossenses, obrigados a adquirir corretivo de solo de outros Estados, sobretudo São Paulo e Paraná, a preço muito elevado, para melhorar o PH da terra e aumentar a produção agrícola.

da Companhia Matogrossense de Mineração, o consumidor poderá doravante adquirir aqui mesmo o corretivo de solo de que necessita, a preço bastante barato, não se vendo mais obrigado a recorrer a outros Estados, importando o produto muitas vezes a preços exorbitantes.

A indústria está situada a 6 quilômetros da cidade de Bonito e em posição geográfica que favorece sobremaneira os consumidores da região Sul do Estado, quando ao transporte. Dista 180 quilômetros de Maracaju, 260 de Dourados e 250 de Ponta Porã, que atualmente são os maiores consumidores de calcário de Mato Grosso, por reunirem o maior número de agricultores e concentrarem maior área de cultivo e mais variado tipo de culturas.

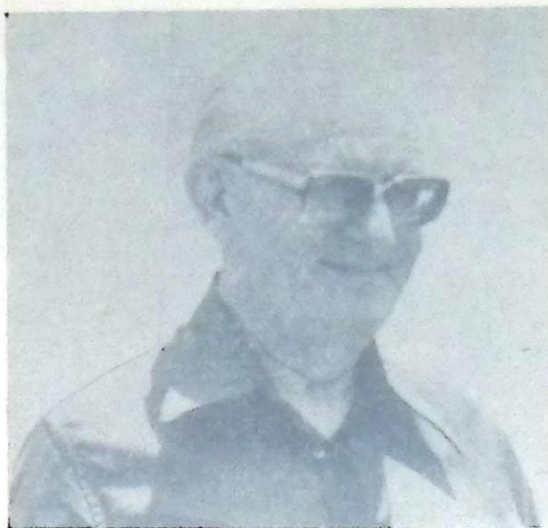
PARA DEPUTADO ESTADUAL



Horácio Cerzósimo de Souza

Nº 1132

UMA MEDIDA HUMANA DO GOVERNO FEDERAL



Ernesto Geisel

Brasília — O amparo previdenciário para maiores de 70 anos de idade e para inválidos consta de projeto que o presidente da República enviou ao Congresso. Na exposição de motivos, o ministro Nascimento e Silva diz que a medida «insere o empenho governamental de assegurar a proteção social à população inteira».

Segundo o projeto os maiores de 70 anos de idade que não exerçam atividade remunerada, não auferam rendimento, sob qualquer forma, não sejam mantidos por pessoa de quem dependem obrigatoriamente e não tenham outro meio de prover ao próprio sustento, assim como, nas mesmas condições, os inválidos, definitivamente incapacitados para o trabalho, passam a ser amparados pela Previdência Social urbana ou rural, mas, para isso é necessário que o interessado tenha sido filiado ao regime do INPS, em qualquer época, no mínimo por 12 meses, consecutivos ou não, vindo a perder a qualidade de segurado; ou que tenha exercido atividade re-

munerada atualmente incluída no regime do INPS ou do FUNRURAL, mesmo sem filiação à previdência social, mínimo por 5 anos, consecutivos ou não; ou ainda que tenha ingressado no regime do INPS após completar 60 anos de idade sem direito aos benefícios regulamentares.

O custeio do amparo estabelecido, nesta lei será atendido sem aumento de contribuições, pelo destaque de uma parcela de receita do INPS e do FUNRURAL correspondente à 0,4 por cento da folha de salários-de-contribuição, onerando em partes iguais cada uma dessas entidades.

HOTEL CENTRAL

De Astércia Espirito Barbosa

“A tradição no ramo hoteleiro”
Refeições completas - Quartos c/pias Higiene Conforto — “Atende-se dia e noite”

Praça 15 de Novembro 584
Nioaque — Mato Grosso

Posto de Acumuladores SOTO

de Vitor Soto

Peças e Acessórios para Veículos: Ford Chevrolet, Willys, Volks e Corcel. Concertos e Reformas de Baterias “Nós acompanhamos o progresso de Jardim”

Rua 14 de maio — Caixa Postal 18
Jardim — Mato Grosso

COISAS DA VIDA...

Escreve José Fernandes

Dona Francisca iniciava os preparativos do almoço, quando alguém bateu-lhe à porta. Assusta-se; lava as mãos; enxuga-as; Corre. A casa era enorme; Olha pelo olho mágico. O ângulo de visão não lhe permite identificar. Sabia que era homem e que estava só; temia abrir.

A localidade era deserta; Os vizinhos, que poderiam socorrê-la, trabalhavam. Todos. Os filhos estavam no colégio; O esposo... Ah! Quanto tempo não o via. Tinha que se conformar, não tinha vínculo matrimonial com ele, apenas coabitavam.

A campainha soou. A pessoa a descobriu. Poderia fingir que não estava. Mas... e as janelas? Todas abertas, saíra. Mas quem deixaria a casa aberta naqueles subúrbios? Tinha que tomar uma decisão não podia ficar ali, feito idiota fã-lo-ia anunciar-se. Mas não era noite não ficaria bem.

A campainha cigarreu, novamente certamente ouvira-lhe os passos.

Não havia como fugir, o telefone, desde que um carro bateu no poste, estava mudo. Repararam somente a linha elétrica, a telefônica ficara, não se sabe os motivos. Os muros dos fundos eram altos, sempre dissera ao marido para fazer um portão, mas achava que imaginação de mulher é muito fecunda. Depois dessa, iria abri-la, além do mais, a casa é sua, recebera-a de herança.

Sentiu um cheiro, correu à cozinha, instintivamente. Jogou água ao fogo, porém, o e feito foi de gasolina, o fogo atigiu o teto o barulho foi enorme, o odor caminhou quilômetros...

Que insistência!... Não foi ainda?

Esquecera-se. Não podia esperar mais, fosse o que Deus quisesse.

A janela do quarto... sim de lá posso vê-lo e até mesmo atendê-lo, olhou com vagar era o delegado.

Que vexame! Fazê-lo esperar tanto, terá acontecido alguma coisa? Otávio viajara há dias, essas estradas!... Fim de ano... Fora fazer cobrança, dinheiro... Tudo tão difícil!...

Correu à sala,

Dizem que o delegado é muito mulherengo, "Protetor das mães solteiras". Mas pode ter ocorrido algo de grave, está insistindo demais!

Abriu como que impelida por uma força estranha.

Entrara já no carro, não olhou para trás.

Porque demorei tanto a atender? Insistiu tanto, percebeu meu medo. Sabia que havia gente, dois o barulho foi razoável, ou não? A porta fechada podia impedi-lo de ouvir. E o cheiro, quem o seguiu? Foi-se. Fui uma imbecil! Continuou... Recomeçou o almoço, esquecera até o "menu" do dia. A curiosidade aguçava-se-lhe. Tinha certeza de que iria voltar. Não tomara o rumo da cidade. Na volta, talvez...

Logo hoje que estou só, isso acontece!

A filha que estuda no vespertino, fora à aula de Educação Física; Esperava que não fosse nada grave.

O telefone tocou, milagrosamente, repararam a linha, correu a atender, podia ser alguma notícia. Talvez os outros tivessem sabido antes que ela.

Pronto!

É da casa de Dona Gertrudes?

Não.

Desculpe! Foi engano.

Fora mesmo, ou seria o delegado que queria certificar-se de que estava realmente só? Esse homem é um tarado, é verdade que o povo fala demais! Mais...

Sabia que apesar da idade, conservava-se, parecia moça casadoira, pena que estragara a vida com Otávio. É verdade que lhe dá atenção, adora os filhos. Mas; já era casado.

Nunca seria seu, somente seu; o amor não pode ser dividido. Sua esposa não sabia. Se soubesse, para ele seria a mesma coisa, pois adorava ter um filho e ela já mais lho daria, daí sua predileção por ela e pelos filhos, estaria ele morto àquelas horas? Morto? Não. Já mais.

Amava-o, apesar de ter sido enganada. Só soube de sua vida, quando ficou grávida, jamais a deixou, porém.

Correu à lista telefônica, procurou, discou.

E da delegacia?

Sim.

O delegado está?

Qual deles?

O Dr. Cipriano.

Um momento, vou verificar.

Se estiver, que vou dizer-lhe? Que fiquei com medo? Medo do delegado. Essa é boa!

Desligou.

O almoço, que almoço! A Carne torrada, o arroz, com fumaça.

Bateram novamente.

Voou, abriu.

Não senhor, não terminei ainda, passe mais tarde.

Sempre assim, não quem matar-nos a fome, por isso dão-nos as desculpas mais descaradas, e pedimos dinheiro, dizem que vamos beber, nunca temos razão.

Quem pede, tem que se sujeitar, por que não trabalha?

Bateu a porta:

Ora essa, além de pedir, querem exigir!

Voltou ao telefone

Sim!

O Dr. Cipriano?

— Saiu, foi a bananeira.

Na volta passará por aqui, creio.

Não souberam dizer porque se ausentaram...

Só para incomodar-me isso mesmo!

As crianças só chegarão ao meio dia. Tinha que acontecer, parece que adivinham! Minha cabeça dói. Uma dessas por semana e enlouqueço.

Terminaria o almoço? As crianças estavam prestes a chegar. A mais nova não podia esperar.

Como poderei viver sem o Otávio? Não tenho nada, a lém da casa, vendendo! Nunca oferecem seu valor real. Perderia muito dinheiro, e as crianças? Pequenas ainda. Trabalha rei para sustentá-las, que idiota! Não aconteceu nada. Não, é bom ser realista, ver as coisas

como ela são, sonhos sem pre nos levam a desilusões. Nem pensão perceberei, pois ele trabalha por própria conta e o que é pior, é casado. A esposa ficará com tudo. Para culminar, serei malquista. As crianças, porém, estão em seu nome. Não entendo muito, mas devem ter todos os direitos de filhos. Isso amenizará minha carga, minha responsabilidade.

Que refeição! A pior que já fiz em toda minha vida, as crianças podem desconfiar de minhas atitudes. Estou demasiadamente nervosa, o maior é muito vivo. Pode desconfiar até de minha integridade moral. As crianças de hoje não dormem de toca. Sabem mais coisas que nós, adultos, não lhes direi nada, é melhor assim. Dir-lhe-ei que não me sinto bem.

Estão demorando, sim dei x-me ver as horas. As aulas estão terminando. O colégio é longe, vinte minutos; Criança vem distraída... Conversando, hoje é prova, devem demorar mais.

O telefone tilinta.

Só espera más notícias atende a voz saí-lhe entrecor tada Perguntam-lhe por Otávio, responde secamente, desligam.

Todo mundo já sabe. Eu apenas desconfio, por que não me dizem logo? Nestes casos os interessados são os últimos a saber, quando deviam ser os primeiros. Mas não, às vezes sabem, quando o corpo chega, que desespero! As crianças... Que trauma! Poderá influenciar a vida. Aquele pai que recebiam de braços abertos, com abraço e beijos, felizes: Chegando, inerte, em um carro fúnebre, que horror!

A mulher: Como encontrar com ela? Qual sua reação diante da descoberta? Era melhor parar de pensar. Os problemas são tantos. Mas não posso: Por que não me casei como meus pais queriam? Hoje estaria tranquila, com marido filhos, meus; sem divisão. Tudo conforme a lei; A lei e os olhos alheios: Gostei de Otávio; Ameio; Não podia imaginar que estivesse me enganando. Queria estabilidade. Ele me prometera. Era o homem ideal, até para meus pais. Entreguei-me a ele confiante. Casaria depois, era só solucionar uns problemas em sua terra natal, quem podia imaginar? Meus pais nem puderam censurar-me, pois aprovaram o namoro, embora temessem, por ser de longe, mas... parecia tão direito Direito. é, posto que continuou atendendo me como sua esposa, meus pais desesperaram-se. Só uma filha, imaginaram-lhe o de melhor...

A campainha...

Resolva-se de uma vez, ó meu Deus, o pedinte de novo, não vou atendê-lo, irá incomodarme, está tudo por terminar Desistirá de bater, ainda bem, foi à casa do vizinho, quase caiu ao

soltar-se do portão, além de pedinte, é bebado.

Que horror, esqueci a torneira aberta, uma folha obstruiu a passagem, água por toda parte, mais essa!

Ouve um veículo aproximar-se, coisa rara naquela rua, a cidade não se expandira por aqueles lados, o rio talvez.

Vai a janela, olha, o delegado, espera o toque.

Finalmente desfar-se ia sua angústia, ou au-

mentaria.

Preparara-se já.

Abriu.

- Otávio está?

- Não senhor.

- Demora a chegar?

- Não sei. Viajou há dias...

- Quando ele chegar diga-lhe para ir à delegacia. (Quase des-mala). Minha geladeira estragou. Aqui não tem peças e queria que as trouxesse de São Paulo

Folha Literária

Inaugurada com este "Coisas da Vida", conto de José Fernandes, Professora de Literatura no Centro Pedagógico de Aquidauana.

Formado pela Universidade de Curitiba, área de Letras. Parabéns, José Fernandes, e continue!!!

PARA DEP. ESTADUAL



A
R
E
N
A

Sebastião Barbosires de Oliveira
No. 1111

Dr. Enock José de Souza

Cardiologia

Doença do Coração e Distúrbios Circulatórios
ELETRO-CARDIOGRAMA

Consultas: de 2a a 5a feira — das 14 às 18 horas

Rua Barão do Rio Branco, 513 — Fone

4-8165 (fone residência 4-8242)

Campo Grande

Mato Grosso

CASA FLORES

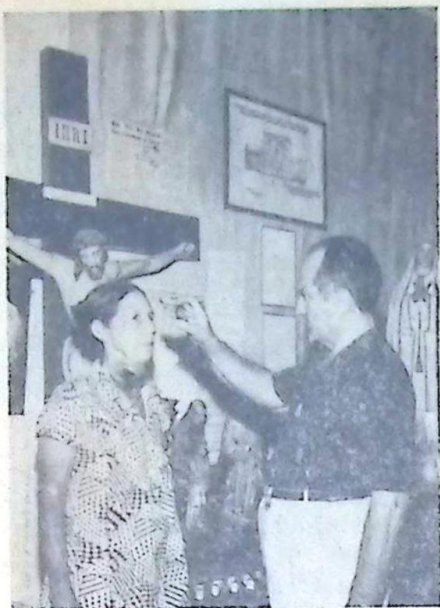
Tecidos Roupas feitas, Rádio, Toca discos, Gravadores, Toca Fitas, Máquinas de Costura (SINGER), colchões de espuma, Capim, Crina, Calçados, Artigos para presentes, Artigos escolares, brinquedos e armarinhos em geral.

Rua Pilad Rebuá — 566

"Nós Crescemos com Bonito"

Casa Flores — Bonito — Mato Grosso

FATOS EXTRAORDINÁRIOS...



Papito

Raizes do pantanal curam o Cancer...

O sr. Abdalla Sain, mais conhecido por Papito, radicado na cidade de Bela Vista, esta curando milhares de pessoas portadoras de cancer, usando raizes do Pantanal como remédio. O Papito, já mereceu colunas nos grandes jornais de São Paulo e Rio de Janeiro, e há pouco tempo, foi agraciado com o título de Cidadão Carioca, merecendo inclusive, votos de congratulação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. É um homem que recebe semanalmente milhares de cartas solicitando remédios e agradecendo a cura ou melhoria dos doentes desenganados.

Uma cura

Nossa reportagem procurou o «Papito», e constatamos a veracidade de suas curas através de uma carta do sr. Olavo Teixeira Ruy, morador na rua Prates, 622 em São Paulo, onde ocitado senhor agradece as remessas das raizes e comunica a cura de sua filha. Esta carta, Papito registrou no Cartório local e todos poderão comprovar a realidade: Papito está curando.

Kenedy

O Senador Kenedy também está incluído entre as pessoas que receberam as raizes tendo enviado carta agradecendo ao sr. Abdalla Sain, o Papito.

BBC de Londres...

No último dia 25, a Rádio BBC de Londres, comentou as curas do Papito e comunicou que o atual Presidente dos EEUU havia recebido as «raizes milagrosas».

NÓS...

Apenas registramos le leva a esperança e os acontecimentos e Papito, está sendo foco de inúmeras manifestações de carinho e apreço. E não visa lucro, é um paladino... merece nosso respeito.

PARA:

M
D
B

SENADOR: Bezerra Neto

DEPUTADO FEDERAL: Walter de Castro

Deputado Estadual: LINO MIRANDA no. 1221

Candidato de Aquidauana para o Sudoeste. Candidato contra Nomeação de Prefeito

“O PROGRESSISTA”

Ano I Bela Vista MT. 30 de Outubro de 1974

PARA DEP. ESTADUAL



FELIX BALANIUC

Nº 1133 (ARENA)

PROFESSOR DE DIREITO DO TRABALHO das Faculdades de Direito e Serviço Social de Campo Grande FUCMAT,

PRESIDENTE da Câmara de Vereadores de Campo Grande.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL pela Fundação Alemã para os Países em Via de Desenvolvimento em convenio com a A.B.M. e Ministério da Justiça.

CURSO de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA pela Faculdade de Administração Pública de Alcalá de Henares-Universidade de Madrid Espanha.

ADVOGADO — pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo.

PREÇOS MINIMOS PARA SEMENTES



Allyson Paulinelli

Acolhendo exposição de motivos do ministro da Agricultura, Allyson Paulinelli, o presidente da República assinou decreto fixando os preços mínimos líquidos básicos para financiamento ou aquisição de sementes certificadas e fiscalizadas da safra 1974/75, produzidas em todo o território nacional. O decreto autoriza a Comissão de Financiamento da Produção a rever, quando necessário, os preços mínimos, conforme instruções a serem baixadas pelo Conselho Nacional de Abastecimento. Eis os preços, por quilograma, para as sementes:

PRODUTOS	PREÇOS
Amendoim Tatu	Cr\$ 2,92
» Tatui	» 3,50
Arroz	» 1,80
Feijão	» 3,34
Milho variedade	» 1,40
Milho híbrido	» 1,74
Soja	» 1,56

ATENÇÃO

Se o seu problema é rádio «TRANSMISSORES» para fazendas, aviões, automoveis, televisores, geladeiras, fogões, balcões frigoríficos, geladeiras a querosene, tudo em geral para montagem de bares, restaurantes, churrascaria e lanchonetes, consulte a

FRIGOMAT

Comércio e Representações Ltda

Avenida Calógeras, 400 — Fone 4-7916

Campo Grande — Mt.